DESAFIOS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE ESCRITA PARA SURDOS

Maria Clara Barradas dos Reis[1]
Hilda Rosa Moraes de Freitas Rosário[6].
1. Maria Clara Barradas dos Reis, PIVIC, Graduanda em Licenciatura em Letras-Libras do Campus Belém/Instituto Ciberespacial (ICIBE), e-mail: mariaclarareis70@yahoo.com.br 6. Orientador, Instituto Ciberespacial (ICIBE)/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: hilda.rosario@ufra.edu.br.

RESUMO:

De acordo com os dados do SAEB e do Censo escolar, a proficiência de alunos surdos do 5 ano do ensino fundamental em língua portuguesa é de de 178,25 abaixo da média de alunos com deficiência intelectual (179,29). Isso se deve, na maioria das vezes, às metodologias inadequadas utilizadas em sala de aula. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma oficina de alfabetização para alunos surdos, tendo em vista à necessidade dos aprendizados básicos da língua, com a utilização de jogos pedagógicos que auxiliem no ensino-aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para surdos. Para tanto, o percurso metodológico deste trabalho buscou uma alternativa, como uma tentativa inicial de ensino, a qual baseou-se na utilização do jogo pedagógico montessoriano de sequência lógica, no qual os alunos devem agrupar de forma ordenada quatro sequências de imagens, na horizontal, onde cada uma indica uma parte da história, que ao final deve ser relatada, pelos alunos, de modo sinalizado e escrito, esta última, estruturada em frases e/ou palavras soltas . A partir das observações, explicações e realização da atividade com os alunos, foi possível perceber um desafio no ensino de uma segunda língua escrita para os surdos, porém, com um avanço significativo no desenvolvimento deles. Portanto, é necessário haver uma mudança na prática do ensino de português para alunos surdos, pois precisa levar em consideração as multiplicidades dos sujeitos, sua identidade, sua cultura etc, pois todas elas influenciam diretamente no seu aprendizado e desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: educação; surdez; jogos pedagógicos.